

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre . . . 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 400 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desierre, 28 de Março de 1895

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 882

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

Rugamos aos nossos assignantes de ora da capital, que se acham em atraso com suas assignaturas o obsequio de as mandar satisfazer ate o fim do mez de março do corrente anno.

Outro-sim, pedimos ás pessoas de fora da capital que quizerem assignar o nosso jornal, o favor de, quando fizerem seus pedidos de assignaturas serem acompanhadas das respectivas importancias, nunca sendo a assignatura menos de seis mezes ou de um anno.

A gerencia.

SERVICO TELEGRAPHICO

Rio, 28

Foram nomeados coronéis commandantes experientes da Guarda Nacional da comarca de S. Joaquim da Costa da Serra e coronel João da Silva Ribeiro e da comarca do Araraquá Apolinario João Pereira.

(Correspondente.)

RIO GRANDE DO SUL

Em um dos ultimos numeros d'O Estado, vem transcripta sob a epigrafe *Uma explicação* a declaração que fez ao *Jornal do Commercio* de Porto Alegre o cidadão Benjamin Flores, dando as razões que o levaram a passar para O Paiz a noticia de ter o dr. Antônio de Faria aconselhado a seus amigos abstenção absoluta na invasão do Rio Grande, pelo facto de ter—Barros Cassal descoberto no plano dos federalistas intuitos restauradores.

Por maiores que sejam os esforços dos republicanos do Rio Grande dirigidos por Demetrio Ribeiro, Antônio de Faria e Barros Cassal, aliados ao grupo gasparista, para demonstrar que a revolução que infelicitou aquella Estado é unicamente hostil ao promovida contra o partido Castilhista, não conseguem, aquellos illustres republicanos destruir as provas collidas e proporcionadas pelos principaes chefes que se acham a frente dos revoltosos, algumas das quaes se acham em poder do Governo Federal, como é sabido.

Dahi o estranhar-se, geralmente, que aquellos que se dizem republicanos sejam capazes de sacrificar as proprias ideias e a republica, pela ambição do poder, que nunca flueira as mãos, ainda mesmo que Gaspar Martins gaste para mais tarde as intencões restauradoras, caso leve de victoria o povo riograndense e o exercito federal que heroicamente se temem pela sustentação da Republica.

A não não surpreheende o interesse que mostram ter os p-ndos republicanos em não em procurar convencer os outros. E invencivel fôrta alligação porque estes todos se da

que se restaure a monarchia como não, caso triumpho a pretendida invasão, contando que se conservem nos empregos pela natural benevolencia d'aquelles a quem tem servido de escada.

Parte da população d'esta capital fora testemunha do regosijo que produziu, em uma das noites ultimas, em casa de um alto personagem a noticia transmittida pelo telegrapho de que o general Silva Telles havia sido batido pelos federalistas e obrigado a fugir de Santa Anna do Livramento, correndo para casa d'aquelle marechal algumas das principaes autoridades, que, francamente sem reboço, ostentam suas opiniões em favor d'aquelles caudilhos que se dizem chefes do partido federalista, do qual o d'aqui é um prolongamento. E se não e verdade, isto é, se arrependidos de o terem tantas vezes affirmado, francamente pela opinião verbal dos seus chefes, hoje pensam de modo diverso, desafiando mais uma vez que o façam, que o digam com a franqueza que caracterizes os verdadeiros republicanos. Faristas!

As ultimas noticias transmittidas podemos garantir, não todas favoraveis aquelles que defendem e não aos que atacam a honra, a propriedade, a liberdade do cidadão e a integridade da Patria, em proveito de suas ambições.

Não será portanto a duvida do resultado da luta que venha servir de pretexto para que se definam. A primeira autoridade do Estado, o maior responsável por esse procedimento, se em telegraphica transmittida para o celebre Bayma e publicado no *Jornal do Commercio* do Rio, declarou positivamente que pouco se importava que o Governo do Rio Grande seja o de Castilhos ou de outros republicanos, dizendo por essa forma que pensa de modo contrario ao Governo Federal, que está convencido de que a revolução do Rio Grande tem por fim a queda do actual governo do Estado para ser substituido por um outro que de republicanos nada tem.

Quem ignora que o grupo dirigido pelos tres republicanos Demetrio, Antonio e Cassal não tem elementos para por si só agir contra o verdadeiro partido republicano d'aquelle Estado?

O sr. Machado, já tão cêdo, quer ser mais esperto que o sr. Elzeu, mas es nece-se de que em politica a manha e qualidade inherente a quem está habituado a muitos poeiz.

Para se ser politico maucho é preciso tambem perspicacia, intelligencia e tino e ninguém ignora que ao sr. Machado faltam essas qualidades, mesmo porque na gente de sua especie esses predicados não são vulgares. Cada dia que passar, seu governo deixa um rastilho de incompetencia, e da incoherencia que se vai manifestando quer por meio de traicoes, quer por violencias; são estes os attestados os mais evidentes de que a ignorancia é o unico motivo que o fez instrumento d'aquelles que o sustentam por que não podem afiral-o na valla comum.

Os telegraphmas que receberam do *historico eavel republicano* dizem que o nosso distincto representante e integerrimo republicano senador Esteves Junior affirmára que esses faristas andam a destrahir retratos da princeza D. Isabel; que o vigario do Itajubá abraça-se publicamente a bandeira do ex-imperio e que o Governo da União está convencido de que o partido federalista protege os invasores do Rio Grande, os fez, queros outros estimados galopans, atacados de furor rabico, sahindo do silencio maucho para mu-

niados de peulante e de quixotes, arrogancia nos cobrir de insultos.

Entretanto, o que se pode inferir de tudo aquelle aranzel e do desmentido do telegraphma protestado dirigido pelo presidente e secretario do monumetoso directorio, que n'estas occasies sempre apparece capenga é que a despeito de tudo, os gasparistas do Rio Grande são os federalistas d'aqui.

DEFINAM-SE

A attitudo franca, leal e energica que tomou assumido na questão da invasão do Rio Grande, revelando assim a mais completa coherencia em nossos actos, contrasta absolutamente com a opposição vacillante, dubia e cavillosa dos nossos adversarios.

Emquanto nós condemnamos abertamente essa revolução, quer os seus intaios sejam restauradores, quer visem a conversão do systema presidencial em parlamentar ou do federalismo em unitario, quer emittir ella pretenda a mutilação do emittente patrio, alçando a bandeira da separação; os nossos adversarios cingem-se ao papel de defensores da Republica e pensam ser esta a unica attitudo que as circumstancias lhes aconselham.

Elles não querem se definir francamente, porque não têm a coragem de representar um papel proprio na historia dessa luta impatriotica; porque elles sacrificam as ideias, se é que as têm, ao interesse e á cobiça do poder, á sede insaciavel do mundo.

Não querem deixar o caminho escuro de Damasco e marchar pela estrada larga do patriotismo.

Não lhes estranhamos o procedimento, pois os conhecemos sempre incoherentes, sempre falsos, sem convicções proprias e sem aspirações, que não sejam as geradas pela ambição e alimentadas pelo gozo do poder.

Quem quer que se dê ao trabalho de estudar a origem desse grupo heterogeneo, e acompanhar o seu desenvolvimento, analysando as phases por elle tem passado, chegará a convicção de que jamais poderá ser um partido, na rigorosa accepção politica da palavra: é um nucleo de individuos tendo como ponto de convergencia aqui um homem, que representou na historia dos partidos do nosso Estado parte mais vergonhosa e mais aviltante.

E' um grupo que se move aos acenos de um outro homem, um misto de intriga e ambição, que lá anda pelos quartos do *Immarit* conversando com os guardas e fazendo constar que vive na intimidade do presidente da Republica; que envereda pelos gabinetes dos ministros e directores de repartições, em uma missão constante de intriga, sem se importar com a repulsa que tem soffrido de alguns e com a má vontade manifesta de quasi todos.

E' um grupo que condemnava a 3 de Dezembro as deposições e a 25 as levantava como bandeira de combate; que offercia banquetes a Demetrio Ribeiro, Silveira Martins, acclamava a este ultimo *eminente chefe*, e agora telegrapha para o marechal Floriano offerecendo forcas para luctos; que dava parabéns á patria pela volta do visconde de Ouro Preto, condemnava o *levanté de 15 de Novembro*, e hoje se diz republicano porque; que fazia eleições á casta dos cofres municipaes e estaduais, e lançava sobre os adversarios a pécha de defraudadores do thesouro; que organizava *batallhões patrióticos* para im-

pedir o desembarque do emissario e dias depois entregava o governo ao tenente Machado; que deportava um chefe de repartição federal e mandava dizer para o Rio que o flicra embarcar para salvar o das iras populares; que, para justificar a vergonhosa derrota que soffrera com a volta desse honesto e digno funcionario, inventára um accôrdo, que nunca existiu; que tem vivido de violencias, de desrespeito ás leis, de desastre em desastre, até o dia, que não vem longe, do seu anniquilamento completo.

E' um grupo, enfim, que nos chama de bando de infames e esquece-se de que tem, como chefe, um homem que traz em uma das faces o dístico de infame, traçado pela ponta do chicote vibrado pelo braço forte de um distincto catharinense, e na outra o de delapidador dos cofres publicos gravado pela pena de um dos mais energicos e honestos administradores que tem tido o nosso Estado.

Descomponham-nos, mais definam-se clara e positivamente, pela revolução ou contra a revolução riograndense.

DICTADURA DO MEDO

Parece incrível, mas é verdade, o que estamparam os orgaos da vitulação em suas columnas relativamente ao augmento da força policial.

O sr. tenente Machado é o mesmo do repto que dispensava o *avulso*, quer material, quer moral, do governo da União, e garantia porante seus concidadãos não *reaprejar* contra seus adversarios *nem um dos seus poucos soldados de policia*.

E' elle mesmo que, desenganado da existencia do tal prestigio da *maioria da opinião publica*, lança estas supplicantes, no triste desamparo em que se vê, ás bayonetas e á força para escararem o seu governo que ruem.

Este governo que é o fructo amargo de uma perdidá sem nome, não satisfizo da desmoralisação em que fez rolar as varias peças administrativas, entregando-as, em grande parte, a pessoas rancorosas, apaixonadas e até desonestas, dando o resultado desolador que enche de indignação os proprios correligionarios, que não puderam rebaixar-se a tão deploravel inimicidia, quiz abrir a luta sangrenta no Estado de Santa Catharina, com um pleito ridiculo onde pretendia medir-se elle, o despresado, o criminoso, o illegitimo, contra os representantes da maioria real do Estado, que tinham a limpidez de seus nomes, a legitimidade de seus mandatos, a correcção de seus actos, como couraça rigida contra ameaças ignominiosas.

O desprezo e o ridiculo reduziram essa grotesca pretensão á proporção minima e odienta que lhe competia: Longe de curvar-se á rijezá admanitua d'este golpe, o governo onerguer a cerviz, tendo como palmas de que se orgulhava toda a grimalda abjecta e repulsiva que o condemnava ao desprezo dos que estre-mecem a honra e a felicidade d'este povo.

Deslembrado de haver lá muito desaparecido deante da exherancia dos factos a barreira de moral e de dignidade, só cujo amparo unicamente podera ter estabilidade e socorro os governos honestos, vem propor pela imprensa sua serva o augmento da taxa porque o sr. presidente paga braços para defendel-o, á custa talvez do sangue catharinense.

Este partido e este governo esqueceram completamente a noção do sentimento que deve inspirar os actos das agremiações politicas.

E' o ultimo insulto que se pôde escarrar á face de um povo, de uma sociedade, de uma familia extensa como a que engrandece este solo; é amarrar e mandar a mão de um aventureiro vulgar, pretencioso e insolente, offerecer dinheiro a irmãos para assassinar irmãos ao seu mandado.

O sr. tenente Machado, habituado pela influencia da roda que o cerca, a emprestar sentimentos vis aos herculos fillos de Santa Catharina, pensa que o que está clareando as ideias do seu corpo policial é apenas o interesse de alguns tostões mais, e apenas-lhe titillando a bolsa dos dinheiros publicos, que illegal e criminosamente desbarata.

Não contente em o subjugar, desprestigar, injuriar por uma serie interminada de actos despoticos, vulgares e infamantes, quer comprar o povo com o dinheiro do povo, para amanhã obrigal-o a regar as ruas publicas com o sangue de seus irmãos.

Engana-se. E mais: uma desfilada por que vai passar d'esta infamia não é capaz o filho d'este solo.

O presidente que chama aos seus concidadãos catharinoses a um logo algum os ligos, nem os da correnta, nem os da estima, nem os da coragem, que enquerio se aqui representado a verdade, o parafiteismo, a trahição por regulado, vem promettendo e não cumpre, porveto em manter-se ao lado e a paciencia d'esta sobre terra temer e em desespero, parece que offerece os seus funestos exemplos das desgracias do sul, e quer amarrar o braço catharinense contra o polio catharinense, para depois vir-se vando jogar o sangue que lhe não pertence, vando saltar em lagrimas a dor da familia que não são a sua.

A formula escusa de *mando que attribuem* quer *o exemplar*, com que os jornaes officiaes pretendem encerrar a feira aberta á *correnta* do governo para aporciar poeiz, que se prestem, illudidas, para a valla para serem depois machucadas e precipitadas em outro male magro e mais abominavel, é uma manha decedrosa, digna apenas do governo que se explora.

A constituição nem lei alguma permite o augmento, nas condições normaes, do corpo policial.

E si o permitisse para que este decreto, si o corpo existente está incompleto.

Este acto é de plena dictadura, o de dictadura inspirada e imposta pelo sentimento que mais despreza do governos ante os olhos do povo, e media.

O sr. tenente Machado vai mostrar uma vez abrir as arcas do thesouro para sua conta e risco, o distribuir o ouro colhido a custa do pa escasso do trabalhador, em seu proveito, em proveito da sua vaidade, em proveito do seu capricho em manter-se n'um posto, contra cuja estada revoltam-se a paz e a honra d'esto Estado, a legitimidade e segurança da federação e da Republica.

Um por dia

XXVI

Vão augmentar a policia,
Com o dobro, santo Deus!
Que horror! os Elzeus...
Vão augmentar a policia,
Com os culros que não são seus,
Um corpo! a sua milicia!
Vão augmentar a policia,
Com o dobro, santo Deus!

Flydo.

Abastado agricultor

O honrado Sr. Alberto Bardi, abastado agricultor, em S. Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul, diz o seguinte:

No verão de 87 fui atacado gravemente dos intestinos, diarréia complicada com enfartamento do fígado, cólicas, fortes dores de cabeça e mortal fadiga.

Desenganado pelo medico de casa e por mais alguns em conferencia em Porto Alegre, fui, por especial favor, tratado pelo illustre medico Dr. Heinzelmann. S. s. prescreveu para meu tratamento PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS, remedio de sua invenção, e em fe. da verdade atesto que foi o unico remedio que tomei e que em menos de 15 dias estava curado.

Depois de minha cura, como é natural, tenho feito muitas pessoas tomarem estas pilulas, e os resultados são sempre os melhores possiveis e algumas vezes até milagrosos, por curar em pouco tempo, molestias reputadas chronicas.

Pode publicar este attestado.

Amigo grato
ALBERTO BARDI
(Firma reconhecida)

Porto Alegre, 24 de Fevereiro de 1892.

Vidro 2\$000
Duzia 20\$000

DEPOSITO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

LIVRARIA AMERICANA

Pelotas—Rio Grande—Porto Alegre
No Desterro—Estado de Santa Catharina.

VILLIHA, FILHO & C.

REPUBLICA

Precisa-se de um entregador.

AO publico

Devido ao grande conceito e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Produtos Medicinaes de Rauliveira*, têm apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aconsellamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Apulino Horn & Oliveira

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, á venda na livraria e papelaria de Firmo & Tarquinio.

CONGRESSO DO PARANA

Srs. Raulino Horn & Oliveira — Attesto que, sofrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xarope de Angico com Tolu e Guaco*, de sua composição.

Curitiba, 4 de junho de 1891. — *Telemeo Borba*, deputado.

João Firmo & Tarquinio

Neste importante estabelecimento de livros e papellaria encontra-se á venda o *Estudo da Gramma Portugueza* de F. PINA BREVETADO, contendo 1.000 EXEMPLARES editados de por J. A. PROVEDA.

AVISOS

Dr. Alfredo Freitas

MEDICO E PARTIZO
Consultas e chamadas a qual-
quer hora

Rua Trajano n. 5

DR. URBANO MOTTA

MEDICO
RESIDENCIA

Rua Almirante Alvim n. 18

(Matto Grosso)

CLINICA MEDICA E PARTOS

O dr. Benjamin tendo regres-
sado de Sta. Cruz, acha-se de
novo á disposição dos seus
amigos e clientes.

Rua da Republica em frente
à Igreja.

EDITAES

Alfandega do Desterro

Pela Inspectoria d'esta alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados que, em virtude da Circular do Thesouro Nacional de 31 de Janeiro proximo passado, foi designado a dia 31 do corrente mez para familia de prazo concedido ás mercadorias que se acharem demoradas nas alfandegas, sob pena de, excedendo, ficarem sujeitas ao augmento de 20% da lei do orçamento vigenio.

Alfandega do Desterro, 21 de Março de 1893. — Ernesto M. da Silca.

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados communicam ao commercio em geral que n'esta data se associaram sob a firma de Soares de Oliveira & Souza, para o negocio de secos, commissões e consignações, á rua do Commercio n. 28, esperando a coadjuvação de todos.

Desterro, 20 de Março de 1893. — Manoel Soares de Oliveira — Raul Tolentino de Souza.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que tendo organizado com o seu amigo sr. Raul Tolentino de Souza uma sociedade solidaria, tomando a nova firma todo o activo e passivo, pede aos seus devedores e amigos virem liquidar suas contas no mais breve prazo possivel, antecipando agradecimentos.

Desterro, 20 de Março de 1893. — Manoel Soares de Oliveira.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, previne aos devedores da extincta firma commercial de Maria de Albuquerque La Martiniere, a virem saldar suas contas até 31 do andante, pois, d'esta data em diante, mandará proceder a cobrança judicial. Outrosim, tendo de seguir brevemente para o Rio de Janeiro, aonde se demorará algum tempo, pede aos devedores de sua firma individual o obsequio de virem saldar seus debitos, sob pena de serem estes também cobrados judicialmente, visto que o abaixo assignado, devido ao tempo que vai demorar-se, precisa antes de partir, realisar a cobrança das dividas pertencentes a sua casa commercial.

Desterro, 10 de Março de 1893. — Innocencio Campanas.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao commercio em geral que n'esta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham n'esta freguezia e que girou sob a firma de Born & Filhos, retirando-se o socio José Nicoláo Born pago e satisfeito de seus lucros, ficando todo activo e passivo á cargo dos demais socios, João Nicoláo Born e João Martinho Born, e aquelle completamente livre de toda e qualquer responsabilidade social referente áquella firma.

Bigassú, 11 de Março de 1893. João Nicoláo Born — José Nicoláo Born — João Martinho Born.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, tendo n'esta data dissolvido a sociedade que tinham n'esta freguezia sob a firma de Born & Filhos, pela retirada do socio José Nicoláo Born, declaram que continuam com o mesmo negocio no referido logar, porém, sob a nova firma de Born & Filho, da qual são solidarios os mesmos abaixo assignados.

Bigassú, 11 de Março de 1893. — João Nicoláo Born — João Martinho Born.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado tendo amigavelmente se retirado da sociedade commercial, que em Bigassú girou sob a firma de Born & Filhos, pago e satisfeito de todos os seus lucros, abriu nova casa de commercio de secos e molhados á rua do Commercio n. 23, d'esta cidade, onde espera a protecção de todos, prometendo bem servir os em preços e qualidades dos generos.

Desterro 11 de Março de 1893. — José Nicoláo Born.

AO COMMERCIO

Alfonso Cavalcanti do Livramento e Luiz Cavalcanti de Campos Mello, participam ao commercio desta e de outras praças, que nesta data organizaram uma sociedade commercial sob a firma A. LIVRAMENTO & CAMPOS MELLO em substituição de Alfonso Livramento, para continuar com o mesmo ramo de negocio, commissões, consignações, compra e venda de generos nacionaes e estrangeiros.

Desterro, 1.º de Fevereiro de 1893. — Alfonso Cavalcanti do Livramento. — Luiz Cavalcanti de Campos Mello.

ATTENÇÃO

A rua do Commercio n. 18, vende-se vinho virgem e de outras qualidades que acabam de chegar directamente de Portugal, por preços baratissimos.

Tambem vende-se cartão Cardiff, posto abordo ou no deposito. preço razoavel.

Desterro, 11 de Março de 1893. — Stefanos X. Sarras.

PREDIOS

Vendem-se os seguintes predios:

1 sobrado a Praça 15 de Novembro n. 2;

4 dito na mesma praça n. 43;

4 armazem na rua João Pinto n. 59;

4 casa a Rua do Commercio n. 99.

Para tratar com

João Marius Pennel.

Praça 15 de Novembro n. 6

GUACO

Compra-se qualquer porção na Fabrica de Productos Rauliveira

MARASCHINO DI ZARA

O mais saboroso dos licôres, vende-se á 17 — Rua do Commercio — 17

NO ARMAZEM

DE Jeremias Antonio do Valle

Rua do Commercio n. 15

vende-se:

Farinha de trigo, superfina, marca O e B, em saccos de 45 kilos e 22 1/2 k.s farello superior; caixas de batatas; alfafa.

Preços commodos

Chama-se a attenção dos snrs. padeiros para a farinha de trigo, por ser genero de primeira qualidade; é superfina.

pacotes!!!

O CAPITAL REPUBLICANO é hoje o mais procurado por ser puro, franco, suave e muito lucrativo. Aos financieiros e fabricantes offerece premios de dote a dez

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

João dos Santos Mendonça

Praça 15 de Novembro n. 15. — Rua da Republica n. 2

FOGOS ARTIFICIAES

FABRICA A VAPOR

VIVVA PAIVA & C.

EN PARANAGUA'

(ESTADO DO PARANA')

Tem sempre completo sortimento de foguetes de 1 a 60 bombas, communs e de fulminato, foguetes e foguetões de innumeradas qualidades, baterias e girandolas.

Prepara fogos de artificio com grande variedade de peças, mandando-os queimar em qualquer ponto d'este Estado, para cujo fim tem grande pessoal habilitado.

Para as festas populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro tem variedade de pistolas de 1 a 16 tiros, bombas, buscapés; bombas de estalo, foguetes marrecas (novidade), girasóes, com e sem bombas, cartas de fogos da China (bichas), balões de qualquer tamanho etc. etc.

Enviam-se os preços correntes e recebem-se encomendas com anticipação necessaria.

PREÇOS MODICOS

Para outras informações com João Bernisson Jr. Paranaguá, 11 de Fevereiro de 1893.

Vivva Paiva & C.

NOVOS PLANOS SEM RIVAL

JOHNSON

Premio maior de cada série 50:000\$000

TERÇA-FEIRA

7 DE ABRIL

TERÇA-FEIRA

Com 48 tira-se 50:000\$, com 3200 40:000\$, com 23400 30:000\$, com 13600 20:000\$ e com 800 rs. 10:000\$000

240:00\$000

A 1.^a série da 4.^a loteria será extraída

Tercera-feira, 28 de Março

COM 3\$ TIRA-SE 20:000\$, COM 2\$250 TIRA-SE 15:000\$, COM 1\$500 TIRA-SE 10:000\$, COM 750 RS. TIRA-SE 5:000\$

As extracções desta loteria, uma vez anunciadas são intrasferíveis

OXFORD UNIVERSITY PRESS

8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal—20.

O contractor — Antonio C. de Azevedo.

CAIXA FILIAL

DO

Banco União de São Paulo

DESTERRO

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agência

SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agências: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba

GOYAZ — , , Goyaz

PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias

RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza empréstimos por letra, e em conta corrente sob cauções de títulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições;

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . . 5 %

Por letras a prazo fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %

de 6 a 9	6 0/0
de 10 a 12	7 0/0

O agente, _____ O sub-agente, _____

João Candido Goulart F. A. Paula Vianna

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS

ESPECIFICO CONTRA:

Queimaduras
Nevralgias
Contusões
Darthros
Empigens
Pannos
Caspas
Espinhas
Rheumatismo

SABÃO RAULIVEIRA

Dôres de cabeça
Ferimentos
Sardas
Chagas
upErr
Rugascões de pelle
Mordeduras de in-
cetos

UNICA AGUA PARA O TOILETTE
UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE EM TODA PARTE
PREÇO-1\$000